

1 **ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR**
2 **E NUTRICIONAL – COMSEA/CAMPINAS – MANDATO 2022-2026.** Aos vinte e nove de janeiro de dois
3 mil e vinte e seis, no município de Campinas/SP, nas dependências da Universidade Estadual de
4 Campinas (UNICAMP), ocorreu a reunião do COMSEA Campinas, conduzida pela presidente Renata
5 Elisa Faustino de Almeida Marques. Estiveram reunidos os seguintes membros do COMSEA Campinas:
6 Centro Comunitário do Jardim Santa Lúcia: Titular: Roberto Batista da Silva; Cooperativa de Trabalho
7 Assessoria Técnica e Extensão Rural e Meio Ambiente AMATER: Titular: Jorge Henrique Moraes da Silva;
8 Universidade Paulista UNIP: Titular: Renata Elisa Faustino de Almeida Marques; Pastoral da Criança:
9 Titular: Andréa Francisca Rodrigues; Instituto de Solidariedade para Programas de Alimentação: Titular:
10 Maria Carolina Loureiro Becaro; Secretaria Municipal de Trabalho e Renda: Titular: Marcos Roberto
11 Falsetti; Universidade Estadual de Campinas Unicamp: Titular: Dag Mendonça Lima; Secretaria Municipal
12 de Desenvolvimento e Assistência Social: Gabriela Kaiser Fullin Castanho. Os seguintes representantes
13 justificaram a ausência: Associação de Educação do Homem de Amanhã – Guardinha: Titular: Suellen
14 Alessandra Teixeira Magalhães; Sindicato Rural: Titular: Márcia Rosane Marques; Pontifícia
15 Universidade Católica de Campinas PUC: Titular: Mara Ligia Biazotto Bachelli; Secretaria Municipal de
16 Saúde: Titular: Carlos Eduardo Cantusio Abrahão, Suplente: Rejane Maria Rios Fleury Trautwen;
17 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa: Titular: Celina Maki Takemura, Suplente: Edlene
18 Aparecida Monteiro Garçon; Secretaria Municipal de Educação: Titular: Vera Maria Gurgel do Amaral. Na
19 condição de convidados estiveram as seguintes pessoas: Paula Kariny de Souza do Departamento de
20 Segurança Alimentar e Nutricional; Débora Santos da Humanamente; Juliano Fujita da AMATER; Mayara
21 Motta Melo do Departamento de Saúde; Allana Franklim Felipe do Carmo: Secretária Executiva. A
22 reunião teve início às 09h30min. **1º Item de Pauta – Aprovação da ata do dia 11/12/2025:** A ata foi
23 aprovada após a realização dos ajustes solicitados por Carlos Abrahão. **2º Item de Pauta – Informes:**
24 Jorge sinaliza dificuldades para participar das reuniões do Conselho, portanto, será solicitada a
25 substituição do titular para Juliano Fujita, que atua na Rede Livres, permanecendo Jorge como suplente.
26 Allana solicita a formalização da substituição através do SEI, assim como a inclusão dos dados de
27 identificação e de e-mail para contato. Foi solicitada visita à cozinha de microprocessamento da Rede
28 Livres para que os membros do conselho possam conhecer o espaço. Renata recapitula que, no mês de
29 dezembro, houve uma solicitação da Cozinha Solidária do São Marcos para confirmação do
30 funcionamento das ações desenvolvidas, com intuito de comprovação para o Ministério do
31 Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). A devolutiva foi realizada por
32 e-mail, conforme deliberado na reunião de dezembro, tendo Márcia Molina acusado ciência do
33 recebimento. Paula aproveita para sinalizar que na adesão anterior ao Programa de Aquisição de
34 Alimentos, a Cozinha Solidária São Marcos não encaminhou a documentação para participar do
35 programa no município, no entanto, para a nova adesão, o gabinete da secretária entrou em contato com
36 o referido estabelecimento, para solicitar novamente que as documentações fossem enviadas. Dessa
37 maneira, neste novo ciclo, a cozinha do São Marcos será inserida, assim como as outras que encontra-
38 se habilitadas. **3º Item de Pauta – Edital cadastro Banco de Alimentos:** Paula inicia a pauta com a
39 leitura da minuta da resolução de cadastramento das Organizações da Sociedade Civil (OSC) e Cozinhas
40 Solidárias para o recebimento de doações de alimentos obtidos pelo Banco. No geral, as OSC deverão
41 ter inscrição em algum dos seguintes Conselhos – Conselho Municipal do Direito da Criança e do
42 Adolescente, Conselho Municipal de Assistência Social ou Conselho Municipal do Idoso. Enquanto as
43 Cozinhas Solidárias deverão estar habilitadas no Programa Cozinha Solidária. Para além disso, deverão
44 apresentar outros documentos inseridos na minuta, plano de trabalho, certificação em boas práticas de
45 manipulação dos alimentos, entre outros. Dag questiona a necessidade de Responsável Técnico (RT)
46 nas OSC e Cozinhas Solidárias, todavia, os membros do conselho informaram que, embora seja o
47 adequado, tal exigência não está estabelecida pelo governo federal nos espaços da assistência social.
48 Carol destaca a limitação de vincular o credenciamento apenas a entidades inscritas em conselhos,
49 considerando que outras organizações, embora não cadastradas, desenvolvem ações relacionadas à
50 Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Nesse sentido, solicita que o município reflita sobre a inclusão
51 dessas outras possibilidades, bem como sobre o papel do Conselho de SAN quanto à inscrição e à
52 atuação das entidades. Roberto sugere que seja analisado o estatuto das entidades, de modo que,
53 havendo previsão expressa de ações de SAN, não seria necessária a inscrição em conselhos
54 específicos, em sua avaliação. Carol reforça que o Banco de Alimentos constitui um equipamento de SAN
55 e que a exigência de inscrição em conselhos da assistência pode restringir a participação de entidades.
56 Roberto e Carol propõem, então, que a minuta contemple a exigência de previsão estatutária de ações de
57 SAN, associada à validação pelo pleno do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional, para aquelas
58 OSC que não apresentarem inscrição nos conselhos citados, destacando a necessidade de consulta ao

jurídico do município quanto à possibilidade de o Conselho, que não possui caráter deliberativo, realizar tal validação. Gabriela pondera que Renata vem apontando a baixa participação no Conselho e questiona se este estaria preparado para assumir tal atribuição. Renata afirma que o Conselho possui essa capacidade, embora reconheça a existência de outras demandas. Carol sugere a criação de um grupo voltado aos equipamentos de SAN para realizar essa análise, evitando o fechamento de portas para projetos futuros. Roberto observa que a decisão pelo Conselho poderia caracterizar deliberação, o que não é de sua competência, manifestando-se favorável à proposta apenas se estiver compatível com as atribuições. Deliberação: ficou deliberado que Paula encaminhará a questão ao jurídico para verificação da possibilidade de validação pelo Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional para entidades que tenham ações de SAN previstas em seu estatuto e que não possuam inscrição nos conselhos citados, desde que apresentem toda a documentação exigida. Nenhum conselheiro manifestou-se contrário à proposta. Roberto questiona os mecanismos de controle, citado por Paula durante a leitura, manifestando dúvida a respeito. Paula esclarece que tais mecanismos estão descritos no anexo Plano de Trabalho, incluindo, por exemplo, a apresentação de devolutivas das ações desenvolvidas. Carol sugere maior clareza quanto a forma de fazer o monitoramento das OSC/Cozinhas Solidárias que receberão os alimentos do Banco, propondo a definição de periodicidade, visto que no documento está escrito “monitoramento contínuo”. A representante da Humanamente sugere a substituição do termo “monitoramento contínuo” por “monitoramento sistemático”, Carol complementa com a sugestão de inclusão de um protocolo para prestação de contas em anexo. Gabriela ressalta que a resolução permite ajustes, o que é importante a partir do momento que esse credenciamento é uma nova proposta a ser implantada, com isso, podem ser identificadas, ao longo do processo, outras necessidades para correções. Por fim, Dag se compromete a escrever uma carta com as solicitações e encaminhar para Renata, com cópia ao Conselho, para que Renata possa compartilhar com Alexandre, Diretor do DSAN.

4º Item de Pauta – Relato e deliberações dos comitês e grupos de trabalho: 1. Comitê de Educação Alimentar e Nutricional e Ações de Alimentação e Nutrição em Todos os Níveis da Atenção à saúde: Foi inserido no planejamento do comitê para 2026 as metas estabelecidas no II PLAMSAN, incluindo os ambientes alimentares saudáveis nas escolas, pauta que, no momento, encontra-se suspensa em razão da ausência de representantes da secretaria de educação. A CAISAN realizará um diálogo com a Secretaria de Educação para discutir tal temática. Destaca-se, ainda, a formatação do Programa de EAN e o fortalecimento do Programa Passos, com a intenção de publicação de lei específica. Reforça-se que as demais metas inseridas contemplam a realização de ações de EAN por todos os equipamentos de SAN, a execução da Semana da Alimentação, do Agosto Dourado e a necessidade de sistematização dos dados para o monitoramento das ações de EAN desenvolvidas no município. Informa-se, ainda, que ocorrerá a Semana da Fitoterapia, no mês de abril, com convite ao MDS para participação como palestrante. Comitê Técnico de Monitoramento do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional: Renata ressalta a importância da operacionalização do monitoramento a partir do início da vigência do II Plano, prevista para o corrente ano. Dag informou que está sendo avaliada a elaboração de um formulário eletrônico a ser encaminhado às secretarias, com o objetivo de coletar os dados referentes ao cumprimento das metas. Comitê Científico de Segurança Alimentar e Nutricional: Dag sinalizou que não houve demandas no período. GT de intervenções territoriais em agricultura urbana e periurbana: As atividades ainda não foram iniciadas. GT Banco de Alimentos e inclusão das cozinhas solidárias: Carol sugere a substituição deste GT por um GT de Equipamentos de SAN. Indicam-se como participantes Carol, Roberto, Mara, Andrea e Cinthia, sendo solicitada também a participação de representantes da área da saúde. A proposta foi aprovada por unanimidade, ficando instituído o referido GT. Carol destaca a importância de que cada comitê/GT presente, nas reuniões do conselho, as deliberações definidas em seus encontros, de modo a garantir o conhecimento coletivo das decisões. Ressalta-se que contribuições poderão ser realizadas no âmbito do pleno do conselho, para fins de discussão. Ficou encaminhado que Allana incluirá na descrição do grupo do *Whatsapp* do conselho os comitês/gts e seus respectivos representantes. Além disso, Roberto solicitou que as atas das reuniões também sejam encaminhadas no grupo. Fica acordado que a próxima reunião será realizada no dia 26 de fevereiro, na sede da Integra Campinas. Portanto, Renata finaliza a reunião às 11h30 e eu, Allana Franklim, lavro esta ata.